



Revista quizenal ilustrada de educação physica e actualidades

Director proprietario: Senna Cardoso

Director tecnico: Duarte Rodrigues

DOHERTY
RAQUETTES DE **SLAZENGER & SONS**
 Preços excepcionaes
CASA SENNA=SALÃO DE JOGOS

48, R. Nova do Almada, 52—LISBOA

(Esta casa não tem succursal)

PNEUMATICO
CONTINENTAL

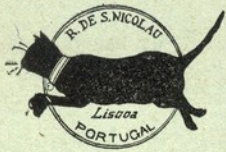
COM TREZ RANHURAS

O melhor para carruagens pesadas e rapidas

A' venda nas boas garages

TODAS AS NOITES
 Opera burlesca de Alvaro Cabral
 Musica do maestro Thomaz-del-Negro

Theatro Avenida—Vivalegre



O Gato
Preto

RUA DE S. NICOLAU

Esquina da Rua do Crucifixo

LISBOA

Casa fundada em 1893 para a venda
de louça artistica das Caldas da Rainha

Premiada nas principaes exposições da Europa e America

Sortimento completo em artigos para brindes
Tintas a oleo, d'aguarellas e pastel
dos principaes fabricantes de Paris

LOUÇAS DAS CALDAS

Vasos e cachepotes, de grande ornamentação,
para entradas e jardins

Artigos de phantasia, industria nacional

Deposito d'agua das Caldas

**CÓNTRA
A DEBILIDADE**

Farinha Peitoral Ferruginosa
da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellento
alimento reparador, de facil digestão,
utilissimo para pessoas de estomago
debil ou enfermo, para convalescentes,
pessoas idosas ou creanças, é ao mes-
mo tempo um precioso medicamento
que pela sua acção tonica reconsti-
tuinte é do mais reconhecido proveito
nas pessoas anemicas, de constituição
fraca, e, em geral, que carecem de for-
ças no organismo. Está legalmente au-
torisada e privilegiada.

LITHOGRAPHIA SALLES

8, Rua de Serpa Pinto, 8 — LISBOA

Telephone 1576

Especialidade em trabalhos de gravura e
chromos. Pessoal habilitado, os melhores gra-
vadores e chromistas. Garante a boa execução
e rapidez dos trabalhos. Acções para bancos e
companhias; letras, ordens, cheques, timbres,
conhecimentos, circulares, addresses para escri-
ptorio, diplomas, monogrammas, etc., etc.
Chromos para calendarios, rotulos para vinho
e licores, etiquetas para fazendas, cartazes,
etc., etc.

GARAGE PEUGEOT

Praça dos Restauradores

Automoveis e Voiturettes. Con-
certos de carros de todas as mar-
cas sob a direcção de um enge-
nheiro da Casa PEUGEOT a
preços sem competencia.



A. SOARES & FILHO

Ex-contramestre gerente

DA

Alfayataria de Manoel Amieiro

Fardas para diplomatas

e officiaes de marinha

e costumes de Sportsmen

Rua Nova do Almada, 80, 1.º

LISBOA



Salão Neuparth

Neuparth & Carneiro

97, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

GRANDE SORTIMENTO DE PIANOS

* PHONOLA (pianola), o melhor autopianista *

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DAS CASAS

STEINWAY & SONS de New-York — CARL RÖNISCH de Dresden

Pianos americanos, allemães e francezes

Vendas a prompto pagamento, a prestações e aluguer — PREÇOS SEM COMPETENCIA

CAÇADORES

AFRICANISTAS

TOURISTES

GARRAFA THERMOS

Preço 2\$300 réis

Todo o liquido quente ou frio collocado n'esta garrafa conserva
a sua temperatura por mais de 48 horas

GELEIRA PORTATIL—UTILISAÇÃO MEDICA—USO DOMESTICO

Conservação de leite quente para creanças

Agentes: VITERBO & VALENTE L.^{da}

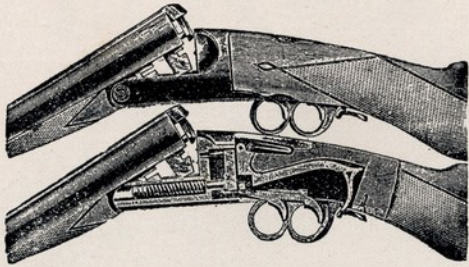
12, Largo de S. Julião—LISBOA

OFFICIAES DO EXERCITO EMPREGADOS PUBLICOS AUTOMOBILISTAS



A IDEAL

Espingarda sem cães

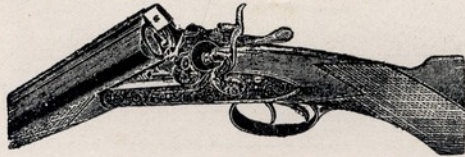


A mais simples, a mais solida e de mais facil reparação de todas até hoje conhecidas.

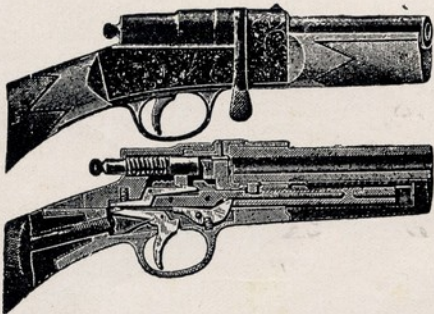
Invenção e fabricação especial da Manufatura Franceza d'Armas de St. ETIENNE



Espingardas de canos d'aço Kruppe e Excelsior da acreditada fabrica Merkel-Schul, Allemanha. Fabricação especial para usar pólvora sem fumo.



Espingardas com cães e do systema Hammerless da muito conhecida e acreditada fabrica Victor Collette em Liège.



Carabinas Buffalo Stand e Lebel para tiro ao alvo. Invenção e fabricação da Manufatura Franceza d'Armas de St. ETIENNE

Estas carabinas estão sendo adoptadas actualmente por todas as sociedades de tiro em França, pela sua solida construção, simplicidade de machinismo e certeza de tiro, podendo servir de carreira 10, 30, 100 e 200 metros.

DEPOSITARIO: Casa F. A. VENTURA

Travessa de S. Domingos, 50 a 56 — LISBOA

Grande sortimento de todos os artigos concernentes aos caçadores. Também se encarrega de concertos de todos os generos de arma, garantindo a perfeição do trabalho por preços modicos.

Sociedade Portuguesa de Automoveis

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Capital 270:000\$000 réis

Numero telephonico: 1243 — End. teleg.: MOTOR-LISBOA



AUTO-PALACE

LISBOA — R. ALEXANDRE HERCULANO

Aluguer de automoveis de luxo

Renault — Dion Bouton — Isotta Fraschini — Brazier — Dietrich

TABELLA DE PREÇOS

Serviço de 2 horas dentro da cidade de Lisboa.....	Réis 5\$000
Serviço de 6 horas dentro da cidade...	" 10\$000
Cada hora ou fracção de hora a mais em cada um d'estes periodos.....	" 2\$500

O tempo de serviço é contado desde a sahida da «garage» até á entrada na mesma

Esta tabella é applicavel tambem para excursões dentro de um circulo de raio de 40 kilometros com o centro em Lisboa, mas com os seguintes supplementos:

Serviço de 2 horas	Réis 2\$500
" " 6 "	" 5\$000
" " 1 " ou fracção.....	" 1\$000

Alugueres diarios, mensaes ou para grandes excursões, preços convencionaes.

O serviço é sempre pago na propria occasião do aluguer, ao chauffeur, a quem se deve exigir o competente recibo

As requisições devem ser feitas ao escriptorio da

SOCIEDADE PORTUGUEZA DE AUTOMOVEIS

Auto-Palace — Rua Alexandre Herculano — Lisboa

TELEPHONE N.º 1243

Automoveis F. I. A. T.

Seus records, victorias e resultados
praticos ao serviço da industria
e da guerra

Em 1907 e 1908 os automoveis
d'esta marca triumpharam em todas
as grandes corridas e concursos in-
ternacionaes.

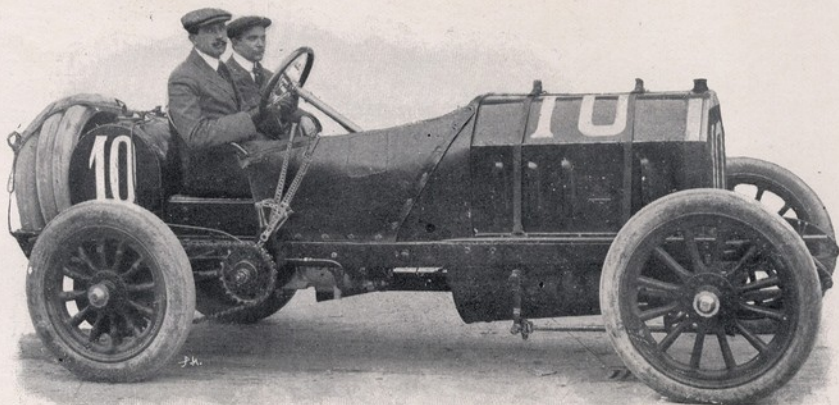
Em 1909 venceram em França a
Coupe Nancy, a Semaine d'Ostende
e Meeting de Boulogne.

Ultimamente um camion Fiat com
4 toneladas de carga atravessou o
Brazil até á extremidade da provincia
do Matto Grosso para estabelecer
uma linha estrategica do Governo
Brazileiro.

Um submarino sueco d'esta mar-
ca que ha tempos esteve no Tejo, o
mais perfeito e veloz até hoje cons-
truido, fez a viagem de Spezia Sto-
ckolmo sem escolta batendo o «re-
cordo» de resistencia e velocidade.

Acaba ha poucos dias de terminar uma enorme viagem uma limousine Fiat 15-20 H P pertencente ao Ex.^{mo} Sr. Commendador José Pacini, conduzida pelo chauffeur Arthur Capistrano, que atravessou Portugal, Hespanha, Italia, subindo ao monte S. Bernardo, e voltou a Paris sem o mais pequeno desarranjo e caminhando sempre pelos seus proprios meios.

Esperam-se brevemente varios carros de forças diversas, taes como: double-phaetons, landaulets-limousines e limousines do ultimo mo-
dolo, o que ha de mais luxuoso, confortavel e elegante, sendo alguns d'estes já encommendados.



Nazarro na sua machina F. I. A. T. na qual tem alcançado as maiores victorias

Actualmente em exposiçào no largo da Abegoaria, n.º 30, uma demi-limousine 20-30 H P, modelo 1909, unica no genero, sendo certa-
mente o mais bonito carro existente em Lisboa. Uma limousine 15-20 extra-luxo muito elegante. Um duplo-phaeton 15-20, em segunda
mão, em perfeito estado e garantido. Camions, barcos de recreio e de guerra, motores industriaes, etc. Pneumaticos de differentes
marcas. Correntes Coventry, suspensões FIAT.

Officina dirigida por um **chefe montador da fabrica FIAT**

Escritorio: **Poço do Borratem, n.º 10** — Representante: **D. A. HEREDIA**

Pentes, ganchos e travessas

em verdadeira tartaruga

Sempre as ultimas novidades n'estes artigos

Monstruoso sortimento

EM

PENTES E ESCOVAS

de todas as qualidades e para todos os usos



CASA SENNA — RUA NOVA DO ALMADA, 38 — LISBOA

Numero telephonic 1231



ANNO XV

Revista de Educação Physica e Actualidades
Continuação d'O Tiro Civil e da Revista de Sport

N.º 431

PUBLICAÇÃO QUINZENAL ILLUSTRADA

Director proprietario: Senna Cardoso

Director tecnico: Duarte Rodrigues

Composto e impresso na Typ. do Anuario Commercial
Praça dos Restauradores, 27

31 de Outubro de 1909

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Nova do Almada, 50 — LISBOA — Telephone, 1231

Semana do Outomno

O Campeonato de Lawn-Tennis



Os vencedores do Campeonato

Sr. João Villa Franca — Sr.ª D. Angelica Plantier — Sr.ª D. Helena Mauperrin Santos — Sr. José Bello

Clichés Tiro e Sport



A acção do Esperanto no sport

As relações internacionaes do *sport*, como as do commercio, tem-se desenvolvido e propagado com tal intensidade nos ultimos tempos, que hoje torna-se dever imperioso classificarmos o sportismo como fazendo parte integrante da actividade humana, nos seus multiplos e variados aspectos.

Como tudo que evolue, o *sport* tem-se modificado sensivelmente do seu estado primitivo, constituindo na actualidade um campo de estudo e investigação, em parte devido á sua applicação capital no desenvolvimento physico do individuo.

D'aqui tem resultado o reconhecimento do seu valor incontestavel para muitas classes da sociedade.

O que, porém, mais se tem evidenciado, pela sua acção progressiva, no moderno movimento sportivo é, sem duvida, a organização dos campeonatos internacionaes.

Elles encerram, de facto, um alto significado moral e material a bem das nações, quer pelo impulso e melhoramento que imprimem ao progresso, quer pela tendencia que manifestam, em virtude da sua potencia civilisadora, em fortificar o estreitamento das communicacões internacionaes.

Esta approximação constante das nacionalidades, na qual o *sport* coopera muito eficazmente, está sentindo, cada vez mais impreterível, a necessidade d'um codigo ou lingua internacional, de modo a combater as difficuldades que se levantam pela diversidade de idiomas patrios.

Da adopção d'um codigo linguista universal, adviria para o *sport* uma utilidade de superior alcance que, bem aproveitada, conseguiria fazel-o avançar mais um passo no caminho da sociabilidade.

Antevemos já a época em que o homem, como um simples animal alado, voará em torno do globo, sentado commodamente n'um dirigível ou n'um aeroplano, mas não pensamos nas difficuldades permanentes que d'ahi hão de resultar, se um systema linguistico, de character neutro, não vier auxiliar os povos, nos meios que estes empregam para sua reciproca comprehensão.

Uma lingua que se proponha a preencher este fim, demanda, no entanto, muitos requisitos, indispensaveis para ser admittida sem reprovação. Tem de possuir os caracteres d'uma lingua bem feita, que são: simplicidade, fecundidade e analogia; tem de ser facil, completa, perfeita em cada detalhe, prompta ao uso immediato e muito especialmente adaptavel á linguagem technica.

Uma unica lingua existe que pôde, por inteiro, satisfazer a estas condições: é o Esperanto.

Da mesma fórma que os codigos de signaes maritimos e de signaes algebricos, de notas musicas e telegraphicas, o Esperanto apenas necessita da convenção para garantir o seu acceitamento no mundo civilisado. Alguma coisa, porém, de maior vulto e mais importante possui do que um simples codigo: elle está destinado para uma missão gloriosa e de alto valor social que requer muito successo e muito triumpho.

Todavia, desprendendo-o dos ideaes sublimes que lhe attribuímos, o Esperanto, pela sua extrema simplicidade e simultaneamente pela riqueza de vocabulario e justa adopção a

toda a linguagem technica, deve ser considerado meramente como uma lingua auxiliar, sem pretensões a derrubar as idiommas nacionaes nem a lesar os interesses particulares de qualquer povo. O seu fundamento assenta sobre principios scientificos: o da escolha de vocabulos em proporção á preponderancia das linguas existentes.

Accrescente-se-lhe a simplicidade e concisão da grammatica, a invariabilidade das regras, a significação iniquivoca, *una* e precisa de cada vocabulo, a flexibilidade da syntaxe, o harmonioso da pronunciação e teremos o Esperanto tal como se nos apresenta no seu conjuncto.

Com as characteristics de verdadeira lingua internacional, applicavel aos usos e costumes de todos os povos, o Esperanto não vem ferir n'estes os seus principios doutrinaricos de qualquer natureza.

Esta qualidade, que se nos afigura a de mais capital importancia para uma lingua que se destina ao uso universal, é a que mais tem feito augmentar o numero já relativamente elevado de esperantistas que se correspondem e entre si trocam as suas impressões unicamente por intermedio do Esperanto.

Annullam-se, d'este modo, as barreiras linguistas que impedem o desenvolvimento material e intellectual dos povos, unem-se estes pelo mesmo idioma, identificando-se com os mesmos costumes e abrindo á humanidade as portas da civilisação.

E' debaixo d'este aspecto geral que podemos considerar o futuro do Esperanto, e é tambem já sob esta fórma unitaria que contestamos o seu progresso actual em todos os campos d'actividade do mundo culto.

E' frequente vermos hoje um esperantista russo em communicação directa com um «samideo» inglez, um inglez com um austriaco e este ainda com um portuguez.

Se, pois, o Esperanto offerece accesso facil e proficuo a muitas classes da sociedade, porque não o dará tambem, com mais justicados motivos, ao *sport*, que em tudo manifesta uma tendencia natural para se diffundir e aperfeioar, e que, consequentemente, necessita da cooperação de todos os elementos dispersos para avigorar as suas forças, promptas a lutar contra as animadversidades da época?

Uma unica objecção se pôde apresentar com visos de admittivel: a incerteza da efficacia do seu emprego.

Mais alto e com mais eloquencia, porém, do que as objecções dos adversarios da nova lingua, fala o congresso de Barcelona que veio afirmar quanto é erroneo o preconceito que alguns espiritos mantem sobre as barreiras insuperaveis dos idiomas patrios, pois que n'essa importante reunião, composta de 1:300 esperantistas de 33 paizes differentes, que ali tiveram representação, foi o Esperanto, como devia, a lingua officialmente adoptada por todos os seus membros, tendo reinado sempre a melhor harmonia e exacta comprehensão entre os congressistas.

Esta é a prova irrefutavel das vantagens efficazes que o Esperanto proporciona.

Travessia do Tejo por amadores

Pouco concorrida, este anno, a travessia do Tejo por amadores, pois que na prova apenas entraram tres concorrentes.

Decorreu, porém, animada e interessante pela maneira como foi disputada.

O R. G. C. P. organizou-a bem e a contento dos amadores da natação, lastimando-se no entanto que essa agremiação se não fizesse representar na prova.

da travessia do anno passado. Porém, o representante figueirense dotado de um folgo extraordinario e energico na brachada, conquistou o primeiro logar seguido de perto por Francisco Marçal.

O escudo do R. G. C. P., que constitue o primeiro premio da importante prova, passou pois, da Escola Awata para a Associação 1.º de Maio.



NATAÇÃO — A chegada de Ernesto Ribeiro e Francisco Marçal — Em medalhão: Ernesto Ribeiro, da Associação Naval 1.º de Maio, vencedor da prova
Clichés Tiro e Sport

Os concorrentes eram Frederico Soares, Francisco Marçal e Ernesto Ribeiro que representavam respectivamente a Escola Awata, o Atheneu Commercial de Lisboa e a Associação 1.º de Maio, da Figueira da Foz.

Os prognosticos da prova incidiam mais favoravelmente sobre o rijo campeão do Atheneu Commercial, vencedor

O tempo gasto pelo vencedor foi de 53 m. e 3 s., o que é significativo pois que na chronometragem official é o minimo que se tem conseguido.

O jury funcionava a bordo d'um vapor do arsenal de Marinha e foi presidido pelo mestre d'armas sr. Carlos Gonçalves.

CAMISARIA UCEDA & SILVA

Sempre novidades

Rua Aurea, 109 a 113

A. D'ABREU

JOALHEIRO

SEMPRE NOVIDADE

Rua do Ouro, n.º 57, 59 * LISBOA *

Cardozo & Correia Photographos

Trabalhos em todo o genero <<<<

Rua da Palma, 37

Farbenfabriken vorm. Friedr. Bayer & Co. Elberfeld.

SOMATOSE
PÓ E LIQUIDA

O melhor reconstituinte

Estimula fortemente o appetite

Nas Pharmacias

Nas drogarias

Semana do Outomno

O Torneio de Tiro aos Pombos

Bem acertadamente andou a comissão das grandes festas da Semana d'Outomno, em dar a primazia ao mui nobre exercicio do desporto mundial — *Tiro aos Pombos* — considerado, como o seu congener, a *Caça*, o desporto mais *friandé* e *smart* da sociedade elegante.

O *stand* de Santa Martha era acanhadissimo para conter os amadores d'este real divertimento que, nos dois dias de sessão, affluiram na esperança de passarem uma boa tarde no amavel convívio dos *sportsmen* atiradores de proverbial fama, alegres e correctos, prasenteiros e jovias. A direcção do Sporting Club, previdente e sollicita, tinha ali estabelecido um bem guarnecido *buffet* que, por momentos, fez as delicias d'alguns consumidores privilegiados, de bolsa bem recheiada e *élans* generosos.

As duas sessões correram, pois, muito animadas e interessantes, com algumas *barrages* que muito enthusiasmaram os espectadores avidos de impressões passageiras que não molestam o physico nem prejudicam o seu delicado systema nervoso.

Finalmente, o maior elogio que podemos tecer á prudente direcção dos festejos, é relembrar que escolheu para juiz de campo, no *stand*, o nosso bem conhecido e apreciado *sportsman*, sr. João Bregaro.

A sessão de segunda-feira, 11, á qual assistiu sua alteza o infante sr. D. Affonso, começou ás 2 horas e meia precisas, com a *poule* de ensaio, distancia de 25 metros, *barrage* até 30 metros, tomando parte os srs. dr. Luiz Crespo, José Maria Picão Fernandes, Francisco Avillez, João Bregaro, Antonio Brandão de Mello, A. Pinho (Alto Mearim), Jorge Bleck e barão de Fallon, sendo dividida ao 4.º pombo entre os srs. João Bregaro e Brandão de Mello.

Em seguida procedeu-se ao leilão das espingardas inscriptas para a disputa da Taça offerida pelo Sporting Club, cujo resultado foi o seguinte :

Srs. Luiz Crespo, 3.500 réis; J. M. Picão Fernandes, 4.000 réis; Francisco Avillez, 1.000 réis; Bregaro, 4.000 réis; Brandão de Mello, 16.000 réis; Annibal de Pinho (Alto Mearim), 4.000 réis; J. Bleck, 5.000 réis; barão de Fallon, 4.500 réis; visconde dos Olivaeas, 3.000 réis; José Posser, 4.500 réis; commendador J. d'Almeida Lima, 5.000 réis; Augusto Ferreira Pinto Basto, 4.500 réis.

Os sete primeiros pombos bons foram mortos pelo sr. Brandão de Mello, que, por consequente, ganhou a Taça e 40 % das entradas.

O comprador d'esta espingarda foi o sr. Posser, que ganhou o producto total do leilão.

O 2.º premio coube ao sr. Luiz Crespo, que teve 6/7.

O 3.º premio foi ganho pelo sr. Bregaro, com 5/7.

Fizeram-se mais duas *poules*, em que



UM ASPECTO DAS TRIBUNAS
Cliché Tiro e Sport

tomaram parte os srs. Luiz Crespo, Picão Fernandes, Francisco d'Avilla, João Bregaro, Brandão de Mello, Jorge Bleck, barão de Fallon, visconde dos Olivaeas, Posser, A. Pinto Basto e Luiz Madureira, sendo ganhas, respectivamente, pelos srs. visconde dos Olivaeas, com dez, e Jorge Bleck, com seis pombos bons.

A sessão de terça-feira, 12, comquanto fosse mais concorrida, nem por isso foi mais animada que a da vespera, a não ser quasi no fim em que, n'uma excellente *barrage*, entre os srs. Picão Fernandes e Brandão de Mello, os animos começaram a aquecer e o enthusiasmo a crescer no interesse que cada qual tomava pelo atirador que mais *sympathia* lhe merecia. Mas n'esse momento, a maior parte dos assistentes já tinha abandonado o *stand*, para ir em agradável excursão até á

Bôca do Inferno, perdendo, por esse motivo, a melhor occasião de gosar o que ha de mais interessante em uma sessão de tiro aos pombos.

A 1.ª *poule*, começou, como o programma indicava, ás 2 horas e meia em ponto, inscrevendo-se 14 atiradores, os srs. Jorge Bleck, Oliva Junior, Carlos Ferreira, barão de Fallon, Picão Fernandes, João Bregaro, José Vianna, Annibal Alto Mearim, Luiz Crespo, D. Francisco Avillez, Jose Posser, José Barahona, Brandão de Mello e commendador J. d'Almeida Lima. Foi o sr. Picão Fernandes quem ficou vencedor, tendo tres pombos bons.

A 2.ª *poule*, para disputa da Taça Principe Real e para a qual se inscreveram, além dos atiradores já indicados, os srs. Antonio Heredia, visconde dos Olivaeas e Augusto Ferreira Pinto Basto, começou pouco depois das 3 horas, o que ia prejudicando alguns atiradores que, fiando-se no programma, só appareceram ás 3 e meia.

Foram, pois, 17 os atiradores que tomaram parte n'esta *poule* que decorreu cheia de surpresas, vendo-se por momentos quasi fóra do combate os mais certos atiradores.

Afinal, foi o sr. Brandão de Mello quem, apesar do primeiro zero, ainda ficou vencedor com 7/8, contra o sr. J. Bleck que ficou segundo com 6/8.

Houve ainda uma *poule* de consolidação a tres pombos, com *handicap* e 1.000 réis de entrada, que findou revelando-nos mais um atirador de cunho, o sr. Picão Fernandes, disputando o premio ao sr. Brandão de Mello. Como era quasi noite, resolveram-se a dividir o producto da *poule*, quando chegaram ao 14.º pombo. Com mais sete, que já tinha morto, o sr. Brandão de Mello completou a serie de vinte e um.



TAÇA OFFERIDA PELO SPORTING CLUB CASCAES
ganha pelo sr. Brandão de Mello
(Manufactura da acreditada Joalheria A. d'Abreu)

Devido á absoluta falta de espaço fômos obrigados a retirar alguns artigos.

Semana do Outomno

CONCURSO DE ESPADA

Tiveram lugar em 15 e 16 do corrente, na parada do Sporting Club de Cascaes, dois concursos de espada, sendo um reservado a atiradores juniors. Estes concursos, excellentemente preparados pelo director d'aquelle Club, o conhecido *sportsman* sr. Jayme Thompson, foram bastante concorridos e seguidas as suas phases com muito interesse.

O jury que dirigiu as provas, era formado pelos srs. Eduardo Montufar Barreiros, Antonio Menezes e Vasconcellos, Carlos Ferreira, Fernando Corrêa e dr. Alberto Machado. A sua organização technica e direcção dos assaltos foi entregue ao illustre mestre de armas, sr. Antonio Martins.

No concurso de juniors, em que foram disputados dois magnificos premios, tomaram parte os srs. D. Antonio d'Al-

causa que influiu no concurso do Estoril, isto é, a época não ser propicia a concursos d'esta natureza, o que leva ao affastamento alguns dos nossos melhores atiradores. Inscreveram-se n'elle os srs. dr. Camillo Castello Branco, dr. Alberto Machado, Freire d'Andrade (do Porto), dr. Emauz Leite Ribeiro, Henrique Machado, Simão Trigueiros de Martel e Fernando Simões. Saliou-se extraordinariamente n'este torneio o sr. dr. Camillo Castello Branco, atirador muito conhecido e de grandes recursos intellectuaes, que obteve o primeiro premio, ficando detentor, por um anno, da Taça Cascaes. O segundo classificado, sr. Freire d'Andrade, é um atirador da escola italiana, discipulo do professor Merlini, do Porto. Atira intelligentemente e, embora não tenha grandes recur-



Dr. Camillo Castello Branco



UM DOS ASSALTOS

Clichés Tiro e Sport



Dr. Armando Cancellia d'Abreu

meida (Lavradio), dr. Armando Cancellia d'Abreu, Guilherme Salgado, Filippe Mendes Leal, Simão Trigueiros de Martel, A. Lopes da Silva, Henrique Machado, Luiz Marques e Luiz Sant'Anna. Uma inscripção tão numerosa de atiradores juniors, deu lugar a que se effectuassem trinta e seis assaltos.

Entre estes, houve alguns dignos de especial menção, como o do sr. Guilherme Salgado com o sr. D. Antonio Lavradio; o do sr. dr. Armando Cancellia com o sr. Luiz Sant'Anna; o do sr. Mendes Leal com o sr. Simão de Martel, etc. Saliaram-se, pelos seus enormes progressos na esgrima, os srs. D. Antonio Lavradio, que, com poucos mezes de exercicio das armas, conseguiu ser o terceiro classificado; Guilherme Salgado, que obteve o segundo premio, e está sendo um atirador difficil com as suas *prises de fer*. O primeiro classificado n'este concurso, sr. dr. Armando Cancellia d'Abreu, alcançou este logar com toda a justiça, pois mostrou em todos os assaltos que realisou, um conhecimento muito intelligente do jogo da espada, possuindo ao mesmo tempo uma serenidade extraordinaria, o que constitue um dos principaes factores para se conseguir uma boa collocação em qualquer torneio.

O outro concurso realisado, em que era disputada a Taça de Cascaes e uma medalha d'ouro, como primeiros premios e uma magnifica Taça de prata para o segundo classificado, foi de menor inscripção devido, segundo cremos, á mesma

causa que brilhou nos assaltos em que tomou parte, ouvindo, por vezes, applausos da assistencia.

O sr. dr. Alberto Machado, que tão brilhante figura fizera na «Semana d'Armas», esteve verdadeiramente infeliz, chegando por vezes quasi que a desconhecel-o. Crêmos que o principal motivo foi o não estar «em fórmas». O sr. Fernando Simões, que é uma esperanza da esgrima nacional, atirou com muita correcção e assim conseguiu ser o terceiro classificado.

O regulamento d'estes concursos, que fôra elaborado pelo mestre d'armas, sr. Antonio Martins, soffreu uma pequena alteração, por deliberação unanime do jury, a qual consistiu em que os assaltos se realisassem por victorias e não pelo menor numero de toques recebidos, ficando assim em tudo igual ao regulamento geral dos concursos do Centro Nacional de Esgrima, que tinha servido de base para a sua elaboração e que, a nosso vêr, é o mais completo possivel.

F. C.

ROYAL HOTEL MONT'ESTORIL
 ANTIGO CHALET ALMEIDA PINHEIRO
 Proprietario: **J. B. R. Garrido**
 TELEPHONE 41 - A 30 minutos de Lisboa - Aberto todo o anno
SERVIÇO DE RESTAURANT

Campeonato de Lawn-Tennis — As regatas de remos

Lawn-Tennis

Foi uma das partes mais brilhantes do programma da *Semana do outomno* em Cascaes.

Aos jardins do Sporting affluio o que ha de mais distincto na sociedade elegante, decorrendo por isso muito animados todos os torneios.

Os resultados finais do campeonato *Mens Doubles* foram:

Os srs. José Bello e D. João de Macedo (Villa Franca), contra os srs. Affonso Villar e Manuel Bello por $\frac{1}{6}$, $\frac{6}{4}$, $\frac{6}{3}$, $\frac{4}{1}$.

Mixed Doubles: Ganharam os srs. D. João de Macedo (Villa Franca) com D. Angelica Plantier, contra José Bello e D. Helena Mauperrin Santos, por $\frac{6}{3}$, $\frac{6}{1}$, $\frac{2}{6}$, $\frac{3}{6}$, $\frac{6}{0}$.

No primeiro dia, em *singles*, senhoras, miss Ellerton ganhou a miss Wyse $\frac{6}{2}$, $\frac{6}{1}$; miss H. Hetcher ganhou a miss Phyllimore $\frac{6}{3}$, $\frac{6}{2}$; D. Helena Mauperrin Santos ganhou a miss Murphy $\frac{7}{5}$, $\frac{6}{4}$; D. Angelica Plantier ganhou a D. Helena Mauperrin Santos $\frac{6}{5}$, $\frac{6}{3}$.

Em *singles*, homens: João Villa Franca ganhou contra mr. Saunders, $\frac{6}{2}$, $\frac{6}{1}$; J. Valle ganhou a R. V. Irazzer $\frac{6}{3}$, $\frac{6}{2}$; José Bello ganhou a Affonso Villar, $\frac{2}{6}$, $\frac{6}{2}$, $\frac{7}{5}$; W. Bleck ganhou a mr. Henrz, $\frac{7}{5}$, $\frac{6}{0}$; W. Bleck ganhou a Z. Ricciardi, $\frac{7}{5}$, $\frac{7}{5}$; R. Borges de Sousa ganhou a Manuel Bello, $\frac{6}{3}$, $\frac{6}{3}$; D. Rawes ganhou a J. Sommer, $\frac{6}{4}$, $\frac{6}{0}$; J. Cunha ganhou a C. Villar, $\frac{6}{3}$, $\frac{6}{4}$; E. Hickie contra mr. Bardslez W. O.

Em *mixed doubles*. Irazzer e miss Phillimore ganharam a mr. Saunders e miss Wyse, $\frac{6}{2}$, $\frac{6}{2}$; João Villa Franca e D. Angelica Plantier ganharam a mr. Williams e miss Hetcher $\frac{6}{3}$, $\frac{7}{0}$, $\frac{6}{4}$; mr. Henrz e miss Murphy ganharam a R. Borges de Sousa e miss Ellerton, $\frac{10}{8}$, $\frac{6}{4}$; José Bello e D. H. Mauperrin Santos contra José Roquette e D. Hortense Alvalade.

Mens doubles: José Bello e J. Villa Franca ganharam a mr. Saunders e Henrz Antonio e João Pinto Coelho ganharam a J. Sommer e C. Villar, $\frac{6}{3}$, $\frac{9}{5}$; Ricciard e Hickie ganharam a Antonio e J. Pinto Coelho, $\frac{6}{2}$, $\frac{6}{1}$; Irazzer e Rawes ganharam a mrs. Carder e Iriend, $\frac{6}{0}$, $\frac{6}{3}$.

Os resultados finais do campeonato *Ladys singles* foram; D. Angelica Plantier ganharam a miss Fletcher, $\frac{4}{6}$, $\frac{6}{0}$, $\frac{7}{5}$.

No campeonato de *mens singles* João Villa Franca ganhou ao dr. Borges de Sousa $\frac{6}{3}$, $\frac{7}{5}$, $\frac{3}{6}$, $\frac{6}{2}$ depois do primeiro ter ganho a José Bello, $\frac{2}{6}$, $\frac{6}{0}$, $\frac{6}{3}$ e o segundo a E. Kickie, $\frac{2}{6}$, $\frac{6}{3}$, $\frac{7}{5}$.

Remo

Não tiveram o brilhantismo com que costumam decorrer as festas nauticas em Cascaes. Razões houve para que ellas não tivessem o exito que esperavamos, pelo que mais uma vez devemos confessar a decadencia accentuada em que o nosso meio desportivo está mergulhado.

Dentro das nossas mais poderosas associações nauticas existem ainda as raizes da adversidade, que nada mais produzem do que crear attrictos sempre que se procura fomentar o desporto do remo. E' tempo já de se combaterem os males que, na propaganda d'esse bello exercicio se estão praticando, para que nem nós tenhamos que lastimar e analysar factos, nem a imprensa seja a victima de erros e do jogo de vaidades.

O que no remo succedeu, dá vasta margem a que se diga claramente que o amator de desporto em Portugal, não existe. Simples sombras nos apparecem, mas com pretensões demasiadas. Dito isto, os resultados das provas foram:

Na de *outriggers* a 4 remos venceu o *D. Manuel II*, do Real Club Naval de Lisboa, levando como timoneiro o sr. Vasco de Almeida e como remadores os srs. Albano dos Santos, á voga, Jorge Aldim, Rogerio de Almeida e José Stromp, contra o *Tejo* da R. A. N.

A de *inriggers* a 4 remos não se realizou pelos motivos que deram margem ás considerações anteriores.

Na de *pair-oars*, tripulados por socios do Real Club Naval de Lisboa, venceu o *Alice* sobre o *Ave*, sendo o primeiro tripulado pelos srs. Lino Reis, timoneiro, Eugenio Telles e Henrique Telles.

Na corrida de *inriggers* a 6 remos, venceu o *D. Affonso*, da Real Associação Naval, contra a *Gabriella* do R. C. N. L.

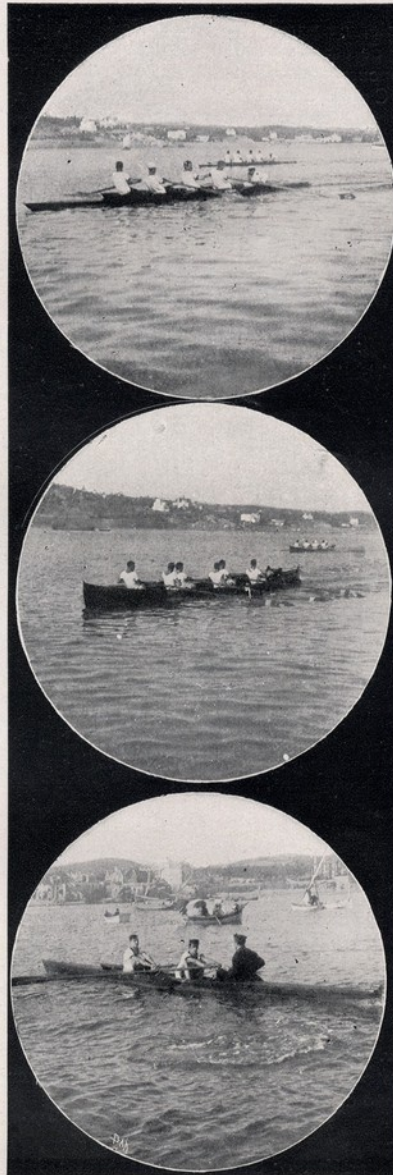
Não se effectuou uma das provas. Porquê?

Porque o R. C. N. L. tendo inscripto uma embarcação inutilisada, quiz substituil-a, ao que a R. A. N. se oppoz.

Houve deslealdade ou má fé da parte do R. C. N. L.?

Não o cremos. O certo é que, a tripulação da R. A. N., vendo a razão poderosa apresentada pelo R. C. N. L. para fundamentar a substituição, devia, por desporto, tomar parte na corrida, para não prejudicar assim a execução do programma.

Coisas da nossa terra...



A chegada á meta na corrida de «outriggers» a 4 remos
Idem na corrida de «inriggers» a 6 remos
Os vencedores da corrida de «pair-oars»
Clichés Tiro e Sport

Semana do Outomno

As regatas de vela

Decorreram estas com mais regularidade.

A tarde estava magnifica, os amadores animados e os espectadores mui numerosos.

Chamou maior atençaõ a corrida das canõas da picada cuja largada produziu um bello effeito.

A canõa vencedora foi a *Zázá*, dos srs. Marques Silva e João Sardo, sendo este ultimo o mestre. O segundo premio

sr. Bandeira de Mello, que desistiu de tomar parte na prova por não lhe ter sido deferido um protesto na corrida da Trafaria. Foi proclamada vencedora da serie, a canõa *Emilia* por ser a que melhor classificaçaõ obteve, como se vê no mappa abaixo.

As corridas entre embarcações dos banhistas de Cascaes e Estoril, foram ganhas: a de *yachts* de 1.^a classe, 1.^o *Venus*, do sr. Gustavo Cabral; 2.^o *Luciana*, do sr. Henrique Rolin;



«Alleluia» do sr. J. F. Mattos — A largada das canõas da picada — «Funchalinho», do sr. D. Antonio Heredia
Clichés Tiro e Sport

foi ganho pela *Flôr de Maria*, o terceiro pela *Gratidão* e o quarto pela *Julia Bonita*. Os premios eram na importancia de 250\$000, 100\$000 50\$000 e 40\$000 réis e foram offercidos pelos srs. Henrique de Seixas, Casino do Estoril, Club de Cascaes, o primeiro, Sociedade de Geographia e Camara de Cascaes o segundo, D. Ignacia de Barahona o terceiro, Associação Commercial de Lisboa o ultimo.

Na corrida de *yachts* com armaçaõ latina, de 8 a 10 toneladas, ganhou o premio unico, offercido pelo sr. Bernardino Ferreira dos Santos, a *Fatinitsa*. do sr. Hans Wimmer, sobre a *Indiana*, do sr. Augusto Moniz.

A corrida de canõas monotypos, ultima da serie da presente temporada, despertou tambem bastante interesse. A primeira classificada foi a *Guida* do sr. João Bissau. Em segundo logar chegou a *Emilia* do sr. Bernardino Ferreira dos Santos, em terceiro a *Laura* do sr. Luiz Worm, em quarto a *Maria do Carmo* do sr. dr. Luiz Crespo. Não correu a *Espadarte* do

3.^o *Betelguese*, do Club dos Aspirantes de Marinha. — 2.^a classe: 1.^o *Alleluia*, do sr. J. F. de Mattos; 2.^o *Alforreca*, do sr. D. Jorge de Mello (Sabugosa); 3.^o *Deus te guie*, do sr. D. Antonio Borges de Medeiros (Praia); 4.^o *Canõa Azul n.º 1*, do sr. infante D. Affonso; 5.^o *Guerrita*, do sr. Eduardo Ferreira Pinto Basto. — 3.^a classe: 1.^o *Andorinha*, do sr. Jayme de Vasconcellos Thompson; 2.^o canõa do *Lidador*, da armada real. — 5.^a classe: 1.^o *Funchalinho*, do sr. D. Antonio Heredia, tendo desistido o *Yean Marin*, do sr. João Bregaro. — 6.^a classe: 1.^o *Marianna*, do sr. Eduardo Perestrello de Vasconcellos; 2.^o *Catharina*, do sr. Philippe de Vilhena; 3.^o *Mimi*, dos srs. Alvaro Gaya e Jara de Carvalho; 4.^o *Esther*, do sr. Joaquim Monteiro.

Na corrida de *yachts* com armaçaõ latina, de 3 a 4 toneladas, sahiu vencedora a *Chulita* do sr. João Carlos Marques. Em segundo logar a *Mathilde* do sr. Vasco de Almeida, em 3.^o a *Desdemona* do sr. Carlos de Abreu e em 4.^o a *Ilda* do sr. José de Faria.

Classificaçaõ geral nas regatas de canõas monotypos

N.º	NOME DAS CANÕAS	PROPRIETARIOS	PEDROUÇOS 8 d'agosto				TRAFARIA 5 de setembro				CASCAES 20 de outubro				TOTAL DE PONTOS
			L.	C.	T.	P.	L.	C.	T.	P.	L.	C.	T.	P.	
			h. m.	h. m. s.	h. m. s.	h. m. s.	h. m.	h. m. s.	h. m. s.	h. m. s.	h. m.	h. m. s.	h. m. s.	h. m. s.	
1	<i>Espadarte</i>	Bandeira de Mello	1.30	4.32.10	3. 2. 3	5	1	4.48.15	3.43. 8	7	Desistiu				
2	<i>Guida</i>	João Bissau	1.30	4.33.45	3. 1.35	3	1	4.50. 2	3.45.54	5	1.45	6.26.40	4.36.40	7	15
3	<i>Laura</i>	Luiz Worm	1.30	4.39.30	3. 8.21	1	1	4.55. 5	3.52.42	1	1.45	6.30.43	4.59.43	3	5
4	<i>Maria do Carmo</i> ..	Dr. Luiz Crespo	1.30	4.52.32	2.54.16	7	1	4.51. 5	3.47.16	3	1.45	—	—		10
5	<i>Emilia</i>	Bernardino F. Santos	1.30	4.25.15	2.55.10	9	1	4.47.45	3.43.29	9	1.45	6.31.20	4.46.20	5	23

L. largada — C. chegada á balisa — T. tempo gasto na corrida — P. pontos.

Semana do Outomno

Gymkhana automobilista

Foi interessante esta prova de cuja organisação se encarregou o Real Automovel Club de Portugal.

O programma era attrahente e por isso foi numerosa a concorrência e grande a inscripção.

A primeira parte do concurso tinha cinco provas:

A 1.^a consistiu em percorrer uma determinada pista, em marcha á frente, evitando os obstaculos que appareceram de surpresa e que eram pneumaticos arremesados á passagem dos carros, que deviam seguir com a velocidade minima de 8 kilometros á hora.

A 2.^a prova consistiu em partir d'um determinado ponto, passar junto d'uma caixa do correio figurada, onde era entregue a cada concorrente, em andamento, um bilhete, no qual escreviam a lapis e sempre com o automovel em andamento, as palavras: Real Automovel Club de Portugal. Guardavam esse bilhete na algibeira do casaco, dirigiam-se em seguida a uma cancella que estava fechada, buscavam a chave, abriam a cancella, passavam o automovel, fechavam a cancella e collocavam a chave no logar onde se encontrava. Continuavam em seguida a marcha e passavam junto de um poste d'onde pendia uma corda ligada a um revólver, que o concorrente, sem parar o automovel, fazia disparar. Dirigia-se em seguida á caixa do correio, entregando ahi o bilhete que no principio da prova recebeu.

A 3.^a prova consistiu em espetar com uma lança duas maçãs collocadas no chão, sempre com o automovel em andamento, na velocidade minima de 8 kilometros á hora.

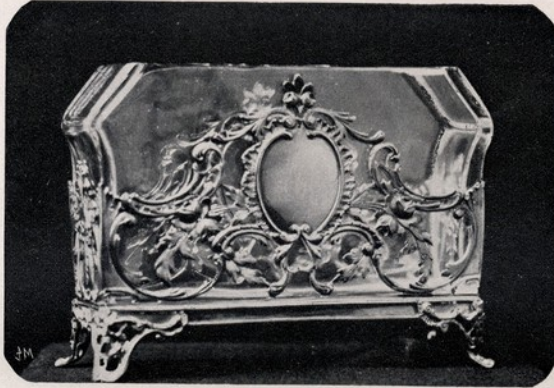
A 4.^a prova consistiu em transportar, n'um automovel em marcha, passando por cima de madeiras, uma bandeja com copos cheios de agua, que era sustentada por senhoras. O carro ia com a velocidade minima de 10 kilometros á hora.

A 5.^a prova foi a

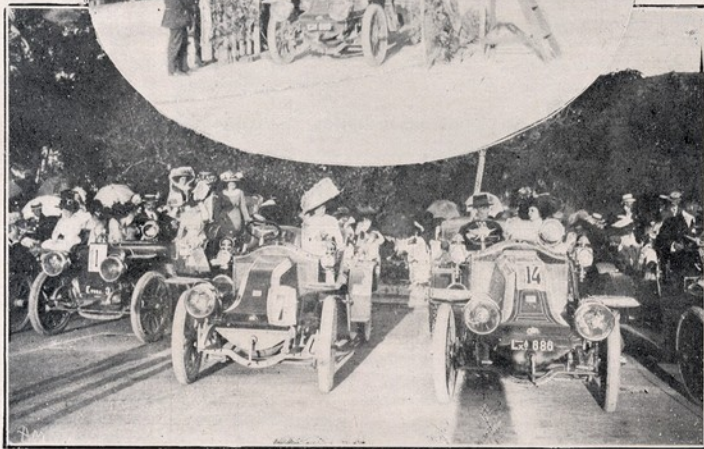
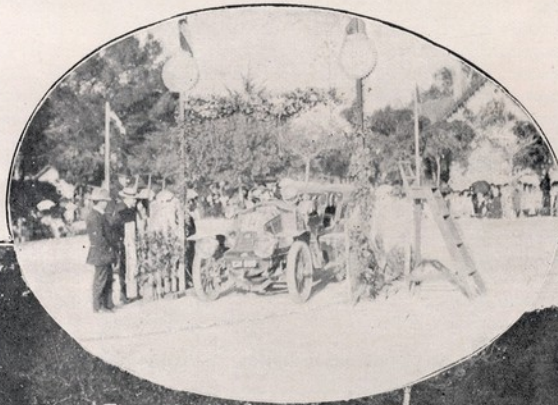
de, n'um automovel em andamento, a senhora tirar o chapéu e veu de automobilista e aprear-se n'um determinado ponto. Collocava novamente o chapéu e o veu enquanto o automovel fazia um pequeno percurso na pista, e subia novamente para o automovel.

N'estas provas tomaram parte com os seus automoveis, e pela ordem de inscripção, os srs.: Estevão Fernandes, Guilherme Bleck, Garcia Rugeron, o senhor infante D. Affonso, Diogo Pessanha, José Aguiar, João Dotti Junior, Tito de Sousa Frick, Henrique Anjos, Sebastião Heredia, Antonio Heredia, Jorge Bleck, Pedro Franco e Vasco Infante da Camara, que foram classificados da seguinte fórma: 1.^o, Antonio Heredia com 280 pontos; 2.^o Vasco Infante da Camara com 270; 3.^o, senhor infante D. Affonso; 4.^o, Jorge Bleck; 5.^o, Sebastião Heredia.

Nas provas da 2.^a parte tomaram parte: *Mesdemoiselles* Braamcamp Villar, Berthe Callixto Julia Braamcamp de Mattos, Ludovina Soares de Albergaria, Maria Amelia Burnay de Macedo, Guadeloup de Castro, Maria Luiza d'Oliveira Pires, Maria Guell y Bourbon, Maria da Luz Paiva Raposo, Emilia Palma, Francisca Palma, Albertina Silva Graça, Maria Sophia Branco Gentil, Ignez Machado, Maria Camara Leme, Marie Louise Tourece, Marie de Noronha, Christina Guell, Christina Judice Fialho, Maria do Carmo Soares d'Albergaro, Beatriz Benjamin Pinto, Louise Peters, Jubette Roquette, Marie Dotti, Leonor Rivara. Josephe Heredia, Alice Rivara, Anna de Sousa Coutinho e Maria de Sousa Coutinho, que foram classificadas: *mesdemoiselles* Marie Guell y Bourbon e Marie de Luz Paiva Raposo com 50 pontos (exacquo); Maria de Camara Leme, Maria de Noronha e Juliette Alvalade com 40 pontos (exacquo); Guadeloup de Castro e Maria Luiza de Oliveira Pires com 30 pontos (exacquo).



O 2.^o premio, offerta do Real Automovel Club de Portugal
Manufacturado na ourivesaria A. d'Abreu



ASPECTOS
Clichés do sr. José d'Aguiar

Semana do Outomno

O concurso hippico

Foi no Estoril que teve logar nos dias 14 a 17. Decorreu brilhante e foi muito concorrido.

Na *prova de ensaio*, a primeira do programma, tomaram parte vinte e cinco concorrentes, dos quaes foram classificados: em 1.º logar o alferes sr. Lourenço Casal Ribeiro na

percursos cujo primeiro premio tivesse sido de quantia igual ou superior a 500\$000 réis.

O percurso tinha nove obstaculos, sem valla, tendo todos um metro de altura e constando de sebes, barra, muro de pedra solta, muro de terra, cancella, sebe e vara.



O TENENTE SR. ABREU CAMPOS
transpondo a banquetta



O ALFERES SR. JARA DE CARVALHO
transpondo a banquetta

egua *Bonne Chance*, em 2.º logar o sr. Victor Ryder no cavallo *Pavão*, em 3.º logar o sr. barão de Fallon na egua *Tabilha*, em 4.º logar o capitão sr. A. Mendonça no cavallo *Petit d'Or* e em 5.º logar o alferes sr. J. Leone no cavallo *Dgerid*.

Foram admittidos cavallos e eguas de varias edades, raças e procedencias, que não tivessem ganho premio algum pecuniario em concursos hippicos, nem tomado parte em

A segunda prova, denominada *Premio Mont Estoril*, foi muito bem disputada e terminou pela victoria dos srs. Jayme Alto Mearim em 1.º logar, (cabendo-lhe tambem o 6.º premio), alferes Julio de Oliveira em 2.º, Casal Ribeiro em 3.º, (cabendo-lhe tambem o 8.º premio), Silveira Ramos em 4.º, Abreu Campos em 5.º e Jara de Carvalho em 6.º.

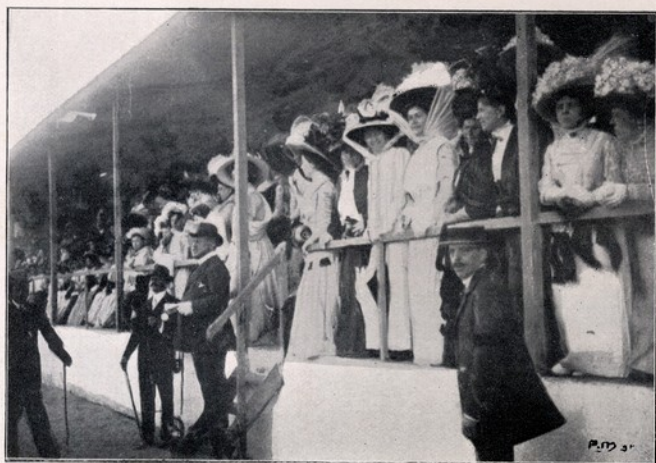
Os premios eram os seguintes, todos oferecidos pelo



O ALFERES SR. HYGINO BARATA
2.º classificado no «Grande Premio de Cascaes»



O ALFERES SR. JARA DE CARVALHO
1.º classificado no «Grande Premio de Cascaes»



UM ASPECTO DAS TRIBUNAS

Grande Casino Internacional de Mont'Estoril: 1.º, 150\$000 réis; 2.º, 100\$000 réis; 3.º, 75\$000 réis; 4.º, 50\$000 réis; 5.º, 25\$000 réis; 6.º, 7.º e 8.º, laços.

Os obstaculos eram onze e constavam de: sebe com 1^m,20 de altura, barra com 1 metro, muro de pedra solta com 1 metro, muro de terra com 1^m,20, cancella com 1^m,20, sebe com 1^m,20, banqueta em taludes entre vallas de 1 metro de largura, e valla com 2^m,5 de largura, sendo a barra saltada duas vezes.

N'esta prova havia *handicap* sobre a barra a 1 metro, e nas seguintes condições: os cavallos que tivessem ganho em concursos de obstaculos quantia igual ou superior a 200\$000 réis, tinham *handicap* de 0^m,10; idem superior a 300\$000 réis, *handicap* de 0^m,20; idem superior a 400\$000 réis, *handicap* de 0^m,30.

N'esta conformidade tiveram *handicap* de 0^m,10 os cavallos *Eclair*, portuguez, do alferes Julio de Oliveira; *Brutus*, do tenente Latino e *Quo Vadis*, do alferes Delfim Maya.

Teve *handicap* de 0^m,20 o cavallo *Povero*, meio sangue, do tenente Solano de Almeida.

Tiveram *handicap* de 0^m,30 os cavallos *Scott*, meio sangue, do tenente Silveira Ramos e *Elmo*, meio sangue, do alferes Jara de Carvalho.

Os vencedores ganharam os premios nos seguintes animaes: Jayme Alto Mearim na sua egua *Clematite-expompeu*, irlandeza; alferes Julio de Oliveira no cavallo *Adamastor*, hespanhol; alferes Lourenço Casal Ribeiro na egua *Bonne Chance-Fitzzy*, puro sangue; tenente Abreu Campos na sua egua, *Feanetton*, meio sangue; Jayme Alto Mearim (6.º premio) no seu cavallo *Farinello*, puro sangue; alferes Jára de Carvalho no cavallo *Fau*, e o alferes Lourenço Casal Ribeiro (3.º premio) no cavallo irlandez *Gaulois*.

O concurso, no segundo dia, começou pelo *percurso de caça*, cujos obstaculos, em numero de 10, eram: sebe a 1^m,20 de altura, barra a 1^m,20 de altura, muro de terra a 1^m,20 de altura e vara a 1 metro, banquetas em taludes, vallas de 2 metros de largura, valla com 2^m,50 de largura, cercado de gado.

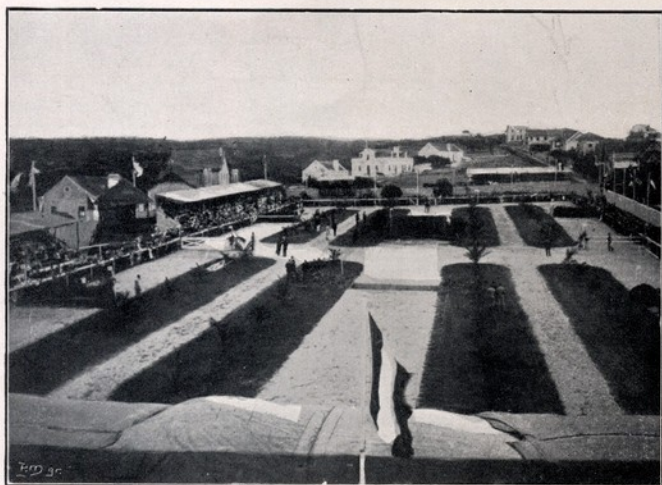
N'esta prova estavam inscriptos 30 cavallos de varias raças, edades e procedencias.

O 1.º premio, 100\$000 réis e um lindo objecto d'arte, coube ao tenente, sr. Silveira Ramos, que montava o seu cavallo *Scott*. O 2.º premio, 100\$000 réis, coube ao alferes, sr. Jára de Carvalho, que mon-



O SR. TENENTE SILVEIRA RAMOS

1.º, classificado no «Percurso de caça»



ASPECTO GERAL DA PISTA

Clichés do sr. Anselmo Franco

tava o seu cavallo *Elmo*. O 3.º premio, 50\$000 réis, coube ao tenente, sr. Latino, o 4.º ao alferes, sr. Hygino Barata e o 5.º ao alferes, sr. João Maya.

A ultima prova do concurso foi o *Grande Premio de Cascaes*. Os seus obstaculos eram: sebe, barra, muro de terra, cancella a 1^m,20 de altura, banqueta em taludes entre vallas de 2 metros de largura, valla com 2^m,50, passagem de estrada, sebe de 1^m,40 de altura entre varas de 1 metro de altura. Inscreveram-se 34 cavallos.

O 1.º premio foi ganho pelo alferes, sr. Jára de Carvalho, no cavallo *Fau*; o 2.º, pelo alferes, sr. Hygino Barata, no cavallo *Canna*; o 3.º, pelo sr. Jayme Alto Mearim, na egua *Clematite*; o 4.º, pelo capitão, sr. André Reis, na egua *Florete*; o 5.º, pelo alferes, sr. Julio de Oliveira, no cavallo portuguez *Eclair*; o 6.º, pelo tenente, sr. Manuel Latino, no cavallo portuguez *Brutus*; o 7.º, pelo tenente, sr. Carlos Velloso, no alazão portuguez *Lidador*; o 8.º, pelo alferes, sr. João Maya, no alazão anglo-arabe *Atalaya*; o 9.º, pelo capitão, sr. Alvaro de Mendonça, no cavallo irlandez *Foal de Mai*.

O jury foi presidido por S. A. o sr. Infante D. Affonso.

O Concurso hippico em San Sebastian

Não pode merecer duvida que o concurso hippico em San Sebastian serviu para os portuguezes acreditarem o seu nome como eximios cavalleiros.

O nosso collega *O Dia*, entrevistando o sr. coronel Albuquerque, chefe da missão, obteve do illustre militar alguns pormenores interessantes relativos ao concurso, e que, com a devida venia transcrevemos os seguintes periodos:

«— Vimos deveras penhoradissimos - diz o distincto official - com a captivante recepção que nos foi feita em Hespanha, tanto por parte da familia real hespanhola, como por parte dos officiaes do exercito do reino visinho e da Real Sociedade Hippica de San Sebastian, presidida tão gentilmente pelo abastado banqueiro sr. Estriguieta.

«Encontramos em San Sebastian tres officiaes hespanhoes que tinham vindo ao concurso hippico realiado no velodromo de Pahlavã, entre os quaes estava o marquez de Martorel, que quiz mostrar o seu reconhecimento pela fórma como tinha sido recebido em Lisboa, offerecendo um banquete, não só aos officiaes da nossa *equipe*, mas tambem a mais cinco officiaes portuguezes que se encontravam em San Sebastian assistindo ás corridas.

«Devemos igualmente especialisar o duque de Tetuan,

chefe da *equipe* hespanhola, que procurou sempre ser prestavel aos portuguezes.

Do almoço com a familia real hespanhola trazemos impressões agradabilissimas. Toda a familia real hespanhola procurou saber noticias d'El-Rei D. Manuel e das Rainhas. Mostrou muita satisfação pela nossa ida a San Sebastian, e

felicitou-nos calorosamente por termos ganhado o terceiro premio das taças offerecidas pelas pessoas reaes. A Infanta D. Thereza, que teve de regressar a Madrid antes da distribuição dos premios, mandou expressamente um ajudante de campo felicitar a *equipe* portugueza e dizer que tinha tido um grande prazer em que o seu premio houvesse sido conquistado pelos portuguezes.»

—Então a victoria alcançada foi sensacional?

«—Não resta duvida, era essa a impressão corrente. A victoria da *equipe* portugueza teve um grande relevo, porque estava em manifesta inferioridade perante as outras nações, que tinham mais elevado numero de cavallos e de cavalleiros. Apenas tivemos cinco officiaes que só dispunham de dez dias para treinarem os cavallos, e para se defrontarem com esplendidos cavallos, treinadissimos e em maior numero de que os nossos. Portanto a victoria da *equipe* portugueza representa uma valiosissima prova de arrojo e resistencia.»



A «EQUIPE» PORTUGUEZA EM SAN SEBASTIAN

Capitães srs. Martins de Lima e André Reis, tenentes srs. Latino e Cifka Duarte e alferes sr. Solano d'Almeida

ENCADERNAÇÕES em todos os generos

Carlos Rodrigues Azevedo

27, C. do Sacramento, 29
(AO CARMO)

Marfim e Tartaruga

Fabricam-se e concertam-se todos os objectos d'esta especialidade
38, Rua Nova do Almada, 38

JOÃO ANJOS

Fabricante de Medalhas estampadas

em qualquer metal para corridas, regatas, eic

Especialidade em emblemas esmaltados

121, Rua de S. Roque, 123

CASA DOS ESPARTILHOS



SANTOS MATTOS & C.^a

Lisboa Rua Aurea, 125

CHARLES HILL

— DENTISTA —

Especialidade: DENTES ARTIFICIAES

— Rua Ivens, 57, 2.º —

PASTELARIA MARQUES

— MANOEL MARQUES & C.^a —
Telephone 989—70, CHIADO, 72—Lisboa

Especialidade em doces d'ovos, biscoitos seccos, bombons-chocolates, vinhos nacionaes e estrangeiros, liciores, cogaes, etc.

Fornecem-se Lunchs, Jantares e Soirées

O «Tiro e Sport» no Brazil

O Theatro na Amazonia

Angela Pinto, sem duvida, a estrella mais fulgurante da ribalta lusa, na actualidade, avultou na mais alta gradação de sua arte impondo ao seu temperamento vibratil e impetuoso as scenas tragicas do immortal Shakspeare, das quaes tirou excellente partido, fazendo-as nitidas, reproduzindo-as com um vigor e verdade flagrante, nada commum.

O *Hamlet*, esse extraordinario protagonista da formidavel tragedia schakspeariana, de ha muito fascinava as aptidões da primorosa artista n'uma visão meiga, formosa e promissora.

Toda sympathias por elle Angela Pinto passou a fruir as suas frequentes aparições á medida que uma ancia de movimental-o á luz da ribalta saturava-a, crescia em si, na sua superioridade artistica victoriosa.

Mas, o mesmo espirito mão de vil scepticismo que cercou a inflexivel Sarah Bernhardt quando alimentou identica paixão de interpretar esse fabuloso protagonista, ahi estava a amedrontal-a com os seus designios perversos, a tolher-lhe os impetos naturaes, que ha longos tres annos impelliam-n'a para a posse de mais essa gloria, a vaticinar-lhe o naufragio como vilmente o fizé-ira, incoherente, inepto e mal succedido á grande tragica franceza.

Realmente, a responsabilidade a assumir era grandiosa. Porém vacillar mais... ella, cujo genio assombroso a palavra dos competentes já prophetisára, até alli como devendo ser a interprete das grandes figuras dramaticas, a creadora de typos sublimes?

—Jámais!

Se proseguisse em tergiversar seria uma criminosa, seria trahir a tradição gloriosa que lhe define o nome aureolado, seria dar-lhe um desmentido, seria offerer ensejo a que a arguissem de retrogada... e ella cujo ideal sonhado é—morrer evoluindo, não trahiria assim a sua propria consciencia.

Sarah, tentando igual esforço conseguiu a mais esmagadora victoria, não lhe regateando sua admiração a critica franceza toda representada no fulgôr das linhas, que o talento do grande Anatole lhe endereçou pela gloria alcançada.

Seguir-lhe o exemplo que mais?!

Desde esse memoravel dia em que assim pensou tornou-se inabalavel, por isso que nada mais incidio a demovel-a de assumir no palco tão nobre e quão sympathica attitude.

E Angela, ora serena, ora agitada, evoluindo em espirito, através de vigalias demoradas, em noutes consecutivas passou a imbuir-se do encantador personagem que docemente a obcecava estudando a sua complicada psychologia, a sua moral de reacções, sonhando-lhe o physico em todo o vigor do typo principesco, formoso com sua linda e fulva cabelleira a loirejar a luz do tablado.

Delirava, emfim, compe- netrando-se do *Hamlet*, ouvindo-lhe a eloquencia na tenebrosa sentença repetidamente endereçada a sua irresistivel Ophelia:

*Vae para um convento!... Vae... anda!
Vae para um convento!!*

Entrando em confidencias com o principe da Jutlandia, com elle phylosophava na sua culta linguagem o desolante soliloquio:

To be or not to be: that is the question!

Saturando-se do seu desembaraço e das maneiras de bem-dizer que tanto o realçavam, emfim, conscia da conquista do famoso personagem, surda, transmutada pela obsessão Angela tornou-se inexoravel e enthusiasmada, decidida arrojou a sua intrepidez, e as aptidões do seu talento o aphorismo conclusivo d'essa gigantesca visão, que a desvaivava:

Ser ou não ser, eis a questão tremenda!

A ardentia do bello sol tropical, que nos illumina, cuja benefica acção tudo faz brotar luxuriante admiravel; as auras bemfazejas, provin- das da immensa caudal amazonica é de suppôr que, de algum modo, concorressem

para essa oportuna resolução da genial actriz.

De mais, entre nós tudo lhe pareceu favoravel: a amplitude e outros recursos do proscenio casava-se nobremente a cultura da platéa, d'ahi a ventura de dar ao publico paraense em seu festival de arte as primicias d'essa sumptuosa e inesquecivel representação.

A nova da ousadia motivou que uma onada selecta de scepticos se movimentasse accommettendo a palancina sala de espectaculos do grande theatro da Paz enchendo-a em *Aurart-Complet* de par com uma multidão de olhos deslumbrados que tendo assistido a inesquecivel interpretação dada a esse mesmo personagem alli, n'aquella mesma ribalta, pelo pranteado Emmanuel, para lá se dirigiam avidos por fazer confronto.



ANGELA PINTO NO «TERRASSE» DO GRANDE THEATRO «PAZ»
Cliché do photographo sr. Borges do Rego, ao serviço da nossa representação no Pará

A decepção, que foi tremenda, não se fez esperar.

Angela operou por um verdadeiro phenomeno, irradiando no seu colossal trabalho por uma anomalia verdadeiramente frisante em pessoa de seu sexo.

Em todas as manifestações scenicas portou-se com galhardia magistral, portou-se com esmero, empolgou pelo talento, e fallando com o seu melhor critico, o exigente Fialho de Almeida, sentimos o seu instincto de artista consummada, modelar com justesa espontanea toda a maravilhosa estatua sonhada pelo grande tragico inglez.

Posto que a criação subsistisse, Angela, segunda mulher conhecida que a encarna e no vernaculo a primeira, não assimilou; produziu no maximo de belleza, de expressão e relevo, sem *fiscelles* nem tristezas, incisivamente, um caso notavel e desconhecido do mais empolgante personagem das tragedias de fama na actualidade: o revolucionario *Hamlet* do genial Shakspeare.

Pela esmeradissima interpretação dada a essa elevada figura, pelo mimoso feitiço de belleza porque a reproduziu, não é Angela Pinto, pois, só a mais fulgurante estrella da ribalta lusa. É mais ainda, com esta revelação estuenda de seu genio: é o Sol, como a rima indigena a proclamou, que dá vida ás flores, sol, que anima o fogo das paixões esbaten-



ANGELA PINTO NO «HAMLET»
Cliché Cardoso & Correia

do-se em todo o seu sensualismo sobre rustico tecto de um chopal campestre velado por discrepta trepadeira, e onde se esconde um casal de noivos!...

E em toda a maciez doce d'essa meiga e ideal ventura e goso da verdade, a sua suprema ambição sonhada vê-se resaltar em toda a formosura, personificando o apogéo do progresso artistico feminino do moderno theatre em Portugal!

Pará — Setembro 1909.

VILLAR DU PAÇÓ.

U. R.

Do artistico retrato tirado a Angela Pinto no «terrace» do Theatro da Paz, foi feito um rico exemplar, collocado em formoso cartão *promenade* entrelaçado com largas fitas com as côres luso-brazileiras e offerecido em scena aberta após a representação do 1.º acto do *Hamlet* á genial artista, na noite de sua ruidosa festa de arte, pelo menino Anselmo Antunes em nome do *Tiro e Sport* pela sua representação no Pará.

Os melhores artigos de

FOOT-BALL

acham-se á venda no

SALÃO DE JOGOS

Rua Nova do Almada, 48 a 52

LISBOA

Telephone n.º 1:231

Manoel Moreira



Grande e variado sortimento de artigos para photographias para profissionais e amadores Artigos de superior qualidade Execução rapida de qualquer encomenda

PREÇOS MODICOS

VENIDAS A DINHEIRO

6, R. da Prata, 6
LISBOA

Os melhores productos photographicos da actualidade

Chapas **AGFA** Extra-rapidas Chromo Diapositivas

Reveladores **AGFA** em substancia, tubos e solução

Pelliculas rígidas **AGFA** Ordinarias e Chromo

Especialidades **AGFA** Sal viro fixador, Reforçador, Reductor, Luz Relampago, etc.

Chapas e Pelliculas — ISOLAR (antihalo)

A' venda em todos estabelecimentos de artigos photographicos

CONSULTORIO DENTARIO

Saturio Augusto Paiva — Cirurgião-dentista

Pela escola de Paris — Doenças de bocca e dentes

RUA DE SANTA JUSTA, 60, 1.º



CRAWFORD

Os fogões de cosinha americanos mais praticos, hygienicos, economicos e elegantes

Não se fabrica em parte alguma do mundo, nada que se lhe possa comparar em belleza e commodidade. Uma habil cozinheira pode preparar em duas horas o mais complicado jantar para um grande numero de pessoas. Com um fogão d'estes fazem-se verdadeiras maravilhas e milagres na arte culinaria. As comidas bem preparadas são o elemento mais indispensavel á vida. Ha modelos dispostos para alimentar as casas de banho e toilettes, d'agua quente com pressão, podendo aquecer até 2 metros cubicos por hora a alta temperatura.

Diversos modelos, tamanhos e preços em exposição no

BICO NACIONAL AUREO

Rua Aurea, 200 - LISBOA



Empresa Insulana de Navegação

PARA

S. Miguel, Terceira, Graciosa, (St.ª Cruz), S. Jorge, (Calheta), Lages do Pico, Fayal e Flores. A 5 e 20 de cada mez saem os vapores **Funchal** e **S. Miguel** ás 10 horas da manhã.

Trata-se com os agentes, Caes do Sodré, 84, 2.º andar.

Germano Serrão Arnaud.

LA BECARRE

Papelaria e typographia

DE F. CARNEIRO & C.ª

47, RUA NOVA DO ALMADA, 49 - LISBOA

Trabalhos typographicos em todos os generos

PAPEIS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Especialidade em artigos de desenho e pintura
Chromos e artigos para escriptorio

Deposito de bilhetes postaes illustrados

FABRICA DE CARTAS DE JOGAR

DE

Viuva de J. J. NUNES

Rua Fradesso da Silveira, 1 a 27 - Alcantara - Lisboa

TELEPHONE N.º 1932 - Endereço telegraphicoo: JOGAR-LISBOA

Cartas para todos os jogos. Especialidade em cartas para o jogo do monte. Cartas MASCOTE marca registada, rivalisando com as estrangeiras

The Pacific Steam Navigation Company



Viagens rapidas para o Brazil e portos do Pacifico. Carreira quinzenal (ás quartas feiras alternadas). Grandspaquetes, luz electrica, luxo e todas as commodidades. Preços modicos para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo, Valparaiso, portos do Chili e Peru, e, na volta, para La Paice e Liverpool.

Os Agentes E. PINTO BASTO & C.ª - Caes do Sodré, 64, 1.º - LISBOA

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Muito util na convalescença de todas as doenças, quando é preciso levantar as forças. E hoje muito usado ao *Lunch* e ao *Toast*, especialmente por todas as pessoas de constituição fraca, e que têm a peito a conservação da sua vida. Foi premiado com as medalhas de *ouro* nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

CONTRA A TOSSE

Xarope Peitoral James

unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, e pela Inspectoria Geral de Hygiene da Republica dos Estados Unidos do Brazil. Foi premiado com as medalhas de *ouro*, nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris.

Acha-se á venda em todas as farmacias do mundo.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

«ELLIOTT-FISHER»

MACHINAS DE ESCREVER EM LIVROS

E EM FOLHAS SOLTAS

Com Tubuladores simples e decimal automaticos

Com iluminação electrica automatica

Com adicionadores automaticos

Com duplicadôr automatico

Telephone n.º 1291

Agente Geral e Exclusivo em Portugal:

EDMOND PLANTIER DAMIÃO

12, Largo S. Julião, 1.º Direito

LISBOA

Armenio de Moura & C.ª

Bicyclettes, motocyclettes e accessorios

Officina de reparações

Alugam-se BICYCLETTES

PREÇOS RESUMIDOS

Travessa da Gloria, 24 - Lisboa

Sociedade Faleão, Limitada

42, R. NOVA DO ALMADA, 44 - LISBOA

Artigos para automoveis, motocycletes, bicycletes e machinas de costura

Gasolina «Standart», caixa	3\$100 réis
Oleo motor A A, lata de 17 kilos	3\$100 »
Oleo engrenagens R C, lata de 17 kilos	3\$100 »
Massa consistente, lata de 17 kilos	3\$300 »
Massa preta (correntes), kilo	\$160 »
Carboreto, tambor de 100 kilos	7\$000 »
Benzina para limpeza, lata de 18 litros	1\$600 »
Oleo para machinas de costura, kilo	\$240 »

Espojas para lavagens, solarina para limpar metaes e todos os artigos para limpeza e conservação

NOTA - A nossa Gasolina «Standart», é a melhor até hoje conhecida

TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Propriedade de MANOEL JOSÉ DA SILVA

Iluminação e força motriz

Trabalhos typographicos em todos os generos

POR

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 27

ELECTRICIDADE

LISBOA

EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Serviço da Costa Occidental e Oriental d'África
 FEITO PELOS PAQUETES:
 Ambaca, Cazengo, Guiné, Cabo Verde,
 Angola, Lusitania, Zaire, Malange, Portugal,
 Africa, Loanda, Manica,
 Bolama, Zambesia, Principe, Mindello

ITINERARIO

Lisboa.....	(Partida)	1	7	22
Madeira.....			9	
S. Vicente.....			13	
S. Thiago.....			14/15	28/29
Principe.....			23/24	7
S. Thomé.....		13/14	25/27	8/10
Laodiana.....			29	
Cabinda.....			30	12
Santo Antonio do Zaire.....				13
Ambrizette.....				14
Ambriz.....			1	15
Loanda.....		17/18	2/3	16/17
Novo Redondo.....			4	18
Benguella.....			6	20
Mossamedes.....			7/8	21/2
Bahia dos Tigres.....				23
Forto Alexandre.....				23
Lourenço Marques.....		28/2		
Beira.....		4/5		
Mogambique.....	(Chegada)	7		

Mogambique.....	(Partida)	9		
Beira.....		11/12		
Lourenço Marques.....		14/16		
Mossamedes.....			8	24
Benguella.....			9/10	25/26
Novo Redondo.....			11	27
Loanda.....		26/27	12/13	28/2
Ambriz.....			14	30
Santo Antonio do Zaire.....			15	1
Cabinda.....			16	2
Laodiana.....			17	3
S. Thomé.....		30/1	19/21	5/7
Principe.....			22	8
S. Thiago.....			30	16
S. Vicente.....				18
Madeira.....				22
Lisboa.....	(Chegada)	13	6	24

Lisboa, Abril 1904.

Escripção — SÉDE DA EMPRESA — Rua d'El-Rei, 85 — LISBOA

Raquetes, Redes e Bolas para Lawn-Tennis

Dos melhores fabricantes e pelos preços mais baratos

SALÃO DE JOGOS ≡ CASA SENNA ≡

Telephone n.º 1231

48, RUA NOVA DO ALMADA, 52

FLORES NATURAES

49, Rua do Carmo — Telephone n.º 1696

PEIXINHO-Florista



Corrieiro e Selleiro
 DA
 CASA REAL

Viuva de Joaquim dos Reis Abreu

Successor de RICHARD NICHOLSON
 85, Rua do Alecrim, 89
 (Junto á Arcada de Londres)
LISBOA

Papeis de credito, cambios, loterias e tabacos

VIERLING & C.ª LIM. DA

Telephone 611

44, Rua do Arsenal, 46
 1, Esquina ao Largo do Pelourinho, 3
LISBOA

PURGATINA CORTEZ

O melhor purgativo conhecido — O mais barato de todos — Muito agradável.

PHARMACIA CORTEZ

91, R. de S. Nicolau, 93 — LISBOA

ELOY DE JESUS

Joalheria e Relojoaria

45, RUA GARRETT, 45 — LISBOA

Casa Germania

DE

J. J. Bello d'Almeida



Bicyclette Germania e outras

marcas, accessorios, reparação, e alngueres.

Sampre á venda bicyclettes usadas

PEÇAM CATALOGO

R. do Arco do Limociro, 46

Por 1\$800



Uma instalação de campainha electrica com botão.

fio, pilhas e collocação ao alcance de todos

CASA PALISSY GALVANI

91, Rua Serpa Pinto, 91 — LISBOA

SANTOS BEIRÃO

7, Largo da Rua do Principe, 7

(Ao fundo da Rua do Carmo)

BICYCLETES

Artigos de sport

Machinas de costura

ESCOLA ACADEMICA

INSTITUIDA EM 1 DE OUTUBRO DE 1847

Fundador: ANTONIO FLORENCIO DOS SANTOS

Cursos professados na Escola

INSTRUÇÃO PRIMARIA — Em conformidade com os programmas e com o adiantamento dos alumnos, este ensino está dividido em quatro classes. A primeira e a segunda, constituindo a secção infantil, preparam para a terceira, tambem chamada a do *primeiro grau*; a quarta e a do *segundo grau*.

Todas funcionam separadamente e o seu ensino é feito em tres linguas: **português, francês e inglês.**

A medida que em português a criança vai aprendendo os primeiros rudimentos da nossa lingua, vai igualmente adquirindo os das linguas francesa e inglesa, por uma forma intuitiva e pratica, sem que, com isso, perca ou desocure o fim que tem em vista, que é fazer os seus exames.

Em todas as aulas, de francês, de inglês e de português, a materia é sempre a mesma, paralela e correspondente: a differença é de lingua. Para isso a Escola mandou traduzir para aquelles idiomas os livros de português adoptados oficialmente, a fim de que o alumno se não desvie uma hora do seu objectivo principal: o exame.

O ensino d'estes idiomas é feito por professores das respectivas nacionalidades, contratados pela Escola, onde estão internos, para que os alumnos pratiquem constantemente com elles, adquirindo assim mais facilmente a comprehensão do vocabulario, a correção da frase e a pronuncia. D'esta maneira o alumno que entra para a 1.ª classe da infantil, o que convem que seja aos seis annos de idade, segue normalmente por todas as outras e chega á 4.ª classe, isto é, ao *segundo grau*, sabendo falar e escrever perfeitamente o francês e o inglês, que muito e muito o auxiliam nos seus estudos secundarios, como é facil de concluir.

Além d'isso os alumnos tem, diariamente, das 12 ás 2 horas da tarde, um intervallo de descanso, destinado ás aulas de exercicios elementares de gymnastica sueca, de dança e musica. Estes exercicios são obrigatorios, sem augmento de preço. Todos os alumnos são obrigados a frequentá-los, por isso que a Escola reconhece que para a intelligencia p. ser desenvolvida de conhecimentos multiplos, é preciso que o corpo esteja são e vigoroso. E uma criança physicamente atropiada nunca poderá ser um bom estudante e muito menos um homem util de futuro.

Em resumo: a Escola a par de uma desenvolvida educação intellectual, pretende dar a todo o alumno uma robustez physica completa e sólida.

INSTRUÇÃO SECUNDARIA. — Os alumnos de instrução secundaria tem diariamente, das 12 ás 2 horas da tarde (instrução de descansos das aulas), exercicios regulares de gymnastica sueca, exercicios de dança, ensino de musica theórica e instrumental, fanfarra e orchestra, esgrima de pau e florete, voltêio equestre, equitação e trabalhos nos laboratorios.

Todos os alumnos internos, semi-externos e externos são obrigados á frequencia d'estas aulas, sem pagamento especial, estando divididos em grupos que alternam durante este periodo na frequencia d'estas aulas, sem recreios e nos laboratorios.

Os alumnos podem seguir na Escola o Curso dos Lyceus, conforme o regulamento de 14 de agosto de 1895, modificado pelo decreto de 29 de agosto de 1905, e o Curso Commercial.

Os alumnos que frequentam o Curso dos Lyceus tem semanalmente passeios botânicos desde a 1.ª classe, visitas a museus e fabricas, acompanhados pelos respectivos professores, e trabalhos nos laboratorios de physica e de chimica e no gabinete de historia natural.

Curso Commercial

Este curso, creado na Escola Academica em outubro de 1895, funciona separado do Curso dos Lyceus, com professores privativos.

A sua feição pratica e utilitaria grangeou-lhe logo do começo uma extraordinaria frequencia de alumnos nacionaes e brasileiros, a qual, tendo augmentado de anno para anno, faz que hoje se contem por centenas os individuos nelle habilitados para a vida commercial e exercendo honrosos e lucrativos cargos no continente, ilhas, Africa e Brazil.

Tem sido constantes os melhoramentos introduzidos neste curso.

A cadeira de português tomou uma orientação pratica, que põe em pouco tempo o alumno em estado de redigir correctamente. As linguas, leccionadas ao principio por um unico professor, passaram a ser ensinadas cada uma de per si pelos nossos mais autorizados linguistas e, por ultimo, por professores das respectivas nacionalidades, expressamente contratados nos seus paizes. Os exercicios de conversação reproduzem-se em cada dia durante os quatro annos do curso, seguindo-se d'esta forma, na opinião de pessoas experimentadas, resultados superiores aos que se obtêm no estrangeiro, no ensino das linguas modernas, quando ministrado fora do proprio meio.

Nas lições de arithmetica e calculo commercial foi posta de parte a antiga rotina para dar lugar ao emprego de methodos intuitivos: assim o estudo dos descontos, por exemplo, é feito na presença da lettra de cambio; o da transferencia de fundos é acompanhado da exhibição de moedas, cheques e cotações do dia; os problemas sobre papéis de credito são resolvidos á vista de inscripções, bonds, obrigações e accções, etc.

O ensino de geographia, historia natural, physica e chimica, tornou-se mais attractante e proveitoso com acquisição de modernos e aperfeçoados mapps, exemplares e aparelhos.

O conhecimento das materias primas e especies commerciaes tem sido desenvolvido e completado com frequentes visitas ás mais importantes fabricas do paiz. O programma da cadeira de legislação commercial e aduaneira á acrescentado com visitas de estudo á Alfandega.

Estabeleceu-se a dactylographia e creou-se a cadeira de stenographia em todos os annos do curso, em harmonia com as novas exigencias do alto commercio. Finalmente, o ensino da escripturação tem sido objecto de particulares cuidados. Para complemento do que já existe, mandaram-se fazer varios impressos commerciaes, a fim de serem preenchidos pelos alumnos na pratica do expediente, e obtiveram-se para consulta magnificas colleções de outros, por amavel differença de bancos, companhias, empresas, fabricas, casas commerciaes, etc. Ao mesmo tempo inauguraram-se os **Escriptorios Commercias**, com esplendidas installações, para tirocinio final dos estudantes.

O Curso Commercial da Escola Academica é, pois, digno de maior attenção, pela grande somma de conhecimentos uteis e praticos que ministra aos seus alumnos e pela brilhante posição que lhes faculta na carreira commercial.

As disciplinas que constituem este curso são as seguintes:

1.º ANNO	2.º ANNO	3.º ANNO	4.º ANNO
Aulas theoricas e praticas Português Francês Inglês (Com exercicios de conversação.) Allemão Arithmetica, calculo mental e calculo rapido.	Aulas theoricas e praticas Português Francês Inglês (Com exercicio de conversação.) Allemão Arithmetica e noções de geometria (areas e volumes) Geographia geral Historia patria	Aulas theoricas e praticas Francês (Com exercicios de conversação, de redacção e de correspondencia commercial.) Inglês (de redacção e de correspondencia commercial.) Allemão (de redacção e de correspondencia commercial.) Calculo commercial Geographia commercial Physica e chimica elementares Historia natural elemental	Aulas theoricas e praticas Francês (Com exercicios de conversação, de redacção e de correspondencia commercial.) Inglês (de redacção e de correspondencia commercial.) Allemão (de redacção e de correspondencia commercial.) Calculo de operações commerciaes, bancarias e de bolsa Materias primas e especies commerciaes Legislação commercial e aduaneira
Aulas praticas Calligraphia Dactylographia Stenographia Escriptorio (formulario)	Aulas praticas Calligraphia Dactylographia Stenographia Escriptorio (escripturação por partidas simples e dobradas)	Aulas praticas Calligraphia Dactylographia Stenographia Elementos de desenho Escriptorio (escripturação complementar, contas correntes com juros e correspondencia commercial)	Aulas praticas Calligraphia Dactylographia Stenographia Escriptorios commerciaes (operações reais e ficticias dos varios ramos da contabilidade para applicação pratica de todos os conhecimentos adquiridos durante o curso)

Aos alumnos que concluem este curso ser-lhes-ha passado pela Escola um certificado com informações relativas á sua applicação, aproveitamento e procedimento.

Admittem-se alumnos extraordinarios para a frequencia dos Escriptorios Commercias logo que tenham as habilitações necessarias e mais de 17 annos de idade.

Os horarios e mais disposições relativas a todos os cursos estão patentes no vestibulo da Escola e enviam-se pelo correio á quem os requisitar. Lisboa e Secretaria da Escola Academica, 1 de setembro de 1907.

O Director, **Mauperrin Santos.**